

Aula 1

Grupo I

- 1) b
- 2) b
- 3) b
- 4) b
- 5) d

Grupo II

- 1) a
- 2) a
- 3) e
- 4) d
- 5) a
- 6) b
- 7) a
- 8) b
- 9) a

Aula 2

Grupo I

- 1) c
- 2) b
- 3) a
- 4) C, E, C, C, C.
- 5) e
- 6) d
- 7) b
- 8)

- a) conjunção
- b) conjunção
- c) conjunção
- d) preposição
- e) advérbio
- f) conjunção
- g) pronome

- 9) c
- 10) a

Grupo II

- 1) E, C, C, E.
- 2) d
- 3) c
- 4) E, E, E, C, E, E, C, E, C, E.
- 5) E, C, E, C, E, E, C, C, E, C.
- 6) C, C, E, C.
- 7) Alguns: pronomes indefinidos
têm: verbo
conforme: conjunção
avançam: verbo
uma: artigo indefinido
- 8) E, E, E, E, E, C, E.
- 9) C, E, E, E, C, E, C, E, C.
- 10) b

Aula 3

Grupo I

- 1) C, C, C, E, E, C, C.
- 2) d
- 3) C, C, E, C, E, E, C.
- 4) b
- 5) C, C, E.

Grupo II

- 1) C, E, C, C, C, C.
- 2) a
- 3) C, C, E, E, C.
- 4) a
- 5) c
- 6) a
- 7) c
- 8) d
- 9) e
- 10) c
- 11) E, C, E, E, C, E, E, C.
- 12) c
- 13) C, E, C, C, E.
- 14) E, C, E, C, C, E.
- 15) E, C, C, E, C, C.
- 16) d
- 17) E, E, C, C, E, C, E, E, E, C, E, E.
- 18) d
- 19) As margens plácidas do (rio) Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heroico.
- 20) C, E, E, C, C, E, E, C, C.
- 21) E, E, C, E, E, C, C, C.

Aula 4

Grupo I

- 1) E, E, C, E, E, E, E, C.
- 2) d

Grupo II

- 1) E, E, C, E, C, C.
- 2) d
- 3) E, E, E, E, C, E, C.
- 4) e
- 5) d
- 6) a
- 7) a
- 8) e
- 9) e
- 10) b
- 11) c
- 12) b
- 13) e
- 14) a
- 15) d
- 16) b
- 17) e

**Grupo I**

1) Partindo do princípio de que a precisão e, sobretudo, a objetividade da mensagem se faz importante em determinadas circunstâncias comunicativas, como é o caso de uma reportagem, uma notícia, o uso da ordem direta das palavras se faz predominante, haja vista que o leitor busca algo que atenda às suas expectativas. Assim, quanto mais clara e simples se encontrar a mensagem produzida, mais o entendimento se dará de forma efetiva. Nesse sentido, rodeios e o uso de recursos linguísticos voltados para a múltipla interpretação se tornam de todo descartados, razão pela qual o uso da ordem direta das palavras se demarca como fator preponderante. Importante lembrar então que tal ordem se caracteriza pela disposição direta dos termos essenciais da oração (sujeito e predicado, seguidos dos complementos, quando a situação assim o exigir).

2) Tem-se que em todos os enunciados se fez prevalecer a ordem inversa das palavras, visto que o emissor quis dar ao discurso que produziu mais ênfase. No entanto, a começar pela oralidade, bem como em se tratando da escrita, o uso da ordem direta parece resultar em uma maior clareza da mensagem, os quais, enquadrados em tal ordem, assim se tornariam evidenciados:

O andar daquele homem era trôpego. / O cantar sereno dos pássaros se ouvia ao longe./ O irmão de Ana era altivo e robusto.

- 3) e
- 4) c
- 5) d

Grupo II

- 1) b
- 2) a
- 3) E, C, C, C, E.
- 4) c
- 5) Discursiva
- 6) e
- 7) C, E, E, E, E, C, C, E.